

TRILHAR & COMPARTILHAR

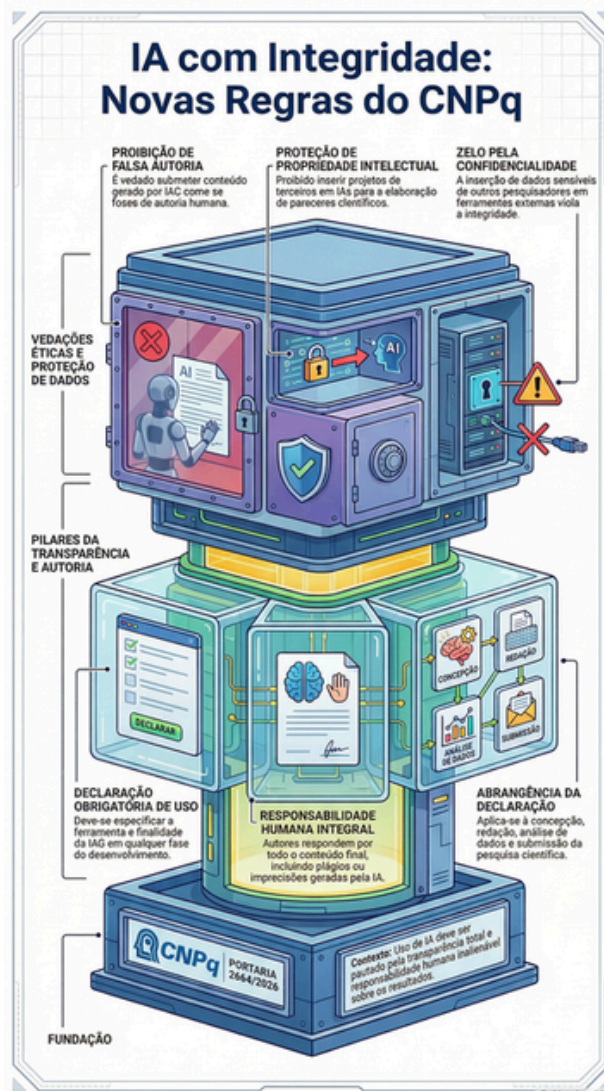
INFORMATIVO BIBCAV

CNPq Institui Novas Diretrizes de Integridade Científica

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) publicou a [Portaria nº 2.664/2026](#), que institui a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq. O documento consolida um conjunto de diretrizes voltadas à promoção da ética, da transparência e da responsabilidade, orientando a atuação de estudantes, pesquisadores e instituições vinculadas ao sistema de fomento. Ao reforçar a importância da honestidade intelectual e do rigor metodológico em todas as etapas da pesquisa, a norma reafirma o compromisso do órgão com a qualidade e a credibilidade do conhecimento produzido no país, combatendo práticas como plágio, fabricação de dados e conflitos de interesse.

Destacam-se nessa normativa as orientações sobre o uso transparente e responsável de tecnologias emergentes, especialmente a Inteligência Artificial Generativa (IAG). De acordo com a portaria, é obrigatória a declaração do uso de IAG e sua finalidade específica em todas as fases do desenvolvimento do trabalho, desde a concepção e análise de dados até a redação e submissão final, sendo expressamente proibido submeter conteúdo gerado por IA como se fosse de autoria humana.

A política estabelece, ainda, que os pesquisadores detêm a responsabilidade integral pelo conteúdo final da pesquisa, por isso assumem as consequências por eventuais plágios ou imprecisões técnicas decorrentes do uso da ferramenta, mantendo-se o princípio da supervisão humana direta. No âmbito da avaliação por pares, a norma é restritiva: é vedada a inserção de projetos de terceiros em ferramentas de IAG para a elaboração de pareceres científicos, visando proteger a confidencialidade e a propriedade intelectual dos trabalhos avaliados. Essas diretrizes buscam assegurar que a inovação tecnológica ocorra sem comprometer os pilares éticos que sustentam a atividade científica apoiada pelo órgão.



Fonte: NotebookLM (2026) adaptado de CNPq (2026).
 Prompt: Destaque no infográfico as principais recomendações da portaria sobre o uso de IA em pesquisas acadêmicas.

Além das orientações sobre tecnologias, o documento reforça os mecanismos de gestão de dados e os processos de apuração de irregularidades. Denúncias de má conduta podem ser encaminhadas aos canais institucionais, garantindo-se o sigilo e o direito à ampla defesa. Dependendo da gravidade da infração, as sanções podem incluir desde advertências até a suspensão de benefícios e impedimentos institucionais. Dessa forma, a Política de Integridade do CNPq atua como um guia para a promoção da integridade na pesquisa, bem como para o uso de novas tecnologias de maneira ética e responsável.

Declaração de uso de IA: o texto foi escrito a partir da compilação automatizada das informações da portaria por meio das IAs: ChatGPT, Gemini e NotebookLM. O texto foi revisado, editado e validado por humanos.

MEC lança plataformas gratuitas de leitura e idiomas

No dia 1º de abril, o governo federal anunciou o lançamento de duas plataformas digitais do Ministério da Educação (MEC) focadas em leitura e aprendizagem: o MEC Livros e o MEC Idiomas. As plataformas buscam transformar o celular em uma porta de entrada para o aprendizado gratuito e de qualidade para todos os cidadãos.

O MEC Livros já está disponível via aplicativo para celular (apenas sistema Android) ou por meio do site oficial, podendo ser acessado com uma conta Gov.br. A plataforma funciona como uma biblioteca digital oferecendo acesso a um acervo de quase oito mil obras. O catálogo é diversificado e atende diferentes perfis de leitores, reunindo desde clássicos de Clarice Lispector e José Saramago até fenômenos contemporâneos como Harry Potter e Jogos Vorazes. Além de obras em domínio público, a plataforma conta com títulos premiados e parcerias com instituições como a Fundação Biblioteca Nacional, garantindo uma experiência de leitura acessível e com suporte de inteligência artificial para sugestões literárias.

O funcionamento do serviço é semelhante ao de uma biblioteca: os usuários podem “emprestar” livros por um período de 14 dias, com possibilidade de renovação. Além disso, a plataforma permite leitura *offline* e conta com ferramentas de acessibilidade, como ajuste de fonte, contraste de tela e suporte para pessoas com dislexia. Para consultar todas as obras do MEC Livros acesse: <https://meclivros.mec.gov.br/>



Já o MEC Idiomas foi anunciado como futuro lançamento e fará parte do ecossistema do Idiomas Sem Fronteiras (IsF). Com foco inicial em inglês e espanhol, o aplicativo irá oferecer 800 aulas que levam o estudante do nível básico ao avançado de forma autoinstrucional.

A ferramenta foi desenhada para ser o primeiro contato com uma nova língua, utilizando recursos como testes de proficiência, trilhas de aprendizagem e um agente de conversação baseado em IA para prática do idioma.

Integrados ao sistema gov.br, ambos os aplicativos priorizam a acessibilidade e a praticidade, permitindo que estudantes e leitores acessem os conteúdos onde quer que estejam.

ADUFEPE instala Banco Vermelho no CAV

No dia 23 de março o Centro Acadêmico de Vitória (CAV/UFPE) recebeu a instalação de um Banco Vermelho, realizada pela Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE).

O banco representa um espaço simbólico de conscientização e luta contra a violência de gênero. A iniciativa integra um movimento internacional, trazido ao Brasil pelo Instituto Banco Vermelho (IBV), que utiliza a ocupação de espaços públicos para provocar a reflexão e o enfrentamento ao feminicídio.

A inauguração reuniu a presença da comunidade acadêmica dos diretores da Adufepe Flaviana Lima, Ricardo Oliveira, Márcio Vilela e Audisio Costa. A gestão do CAV também estava presente, além da Secretária da Mulher de Vitória de Santo Antão, Thaís Xavier. Durante o ato, as lideranças das entidades destacaram dados alarmantes sobre o feminicídio e reforçaram que o banco é um convite para "sentar, refletir e agir". A ação reafirma o compromisso da comunidade acadêmica na construção de uma cultura de respeito e na defesa dos direitos das mulheres.



Foto: Suara Macedo, 2026.

